

BRAGANÇA | CASTELO FESTA DA HISTÓRIA

REINADO DE D. AFONSO IV

13 A 16 AGOSTO '18

_HORÁRIOS

13.SEGUNDA | 18H - 00H

14.TERÇA | 12H - 00H

15.QUARTA | 12H - 00H

16.QUINTA | 12H - 00H

—

ENTRADA LIVRE



_ANIMAÇÃO PERMANENTE

_MÚSICA

_TEATRO

_DANÇAS DO POVO

_ESPETÁCULOS PARA CRIANÇAS

_DEMONSTRAÇÕES DE FALCOARIA

_PERSONAGENS DEAMBULANTES

_TREINOS D'ARMAS

_ARTES CIRCENSES

_OFICINAS PEDAGÓGICAS

[A VONTADE DE DEUS] TORNEIO MEDIEVAL

Dia 13 | 22h00

Dias 14, 15 e 16 | 19h00

Gratuito

_MOMENTO DE CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

HONRA E GLÓRIA

Logo após a morte de D. Dinis em janeiro de 1325, e tendo D. Afonso subido ao trono como D. Afonso IV, uma das primeiras medidas é o confisco de todos os bens, rendas e benefícios conferidos por seu pai ao seu meio-irmão, que retalia com algumas incursões armadas em território português. É neste contexto que ocorreria o ataque a Bragança em 1326 onde praticou diversos roubos e estragos, regressando depois às suas terras castelhanas.

Dia 14 e 15 | 22H00

Muralha do Castelo

Gratuito



CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

Quando em 1325 D. Afonso IV sucede a D. Dinis, o reino de Portugal e do Algarve encontrava-se em grande prosperidade e muito sossego. Este início auspicioso fazia adivinhar um reinado bem-sucedido, que durou uns longos trinta e dois anos. Dono de uma vida muito preenchida e agitada, a sua juventude e início da idade adulta foi marcado por episódios de grande rebeldia.

É especialmente violenta a rivalidade que é conhecida entre si e o seu irmão Afonso Sanches, filho bastardo, mas legitimado, de D. Dinis, provocando uma dura guerra civil. Ao longo do conflito o infante rebelde assume o descontentamento da nobreza que fora diminuída de privilégios devido às políticas de seu pai.

No entanto, logo após a sua subida ao trono, acaba por prolongar a política anterior e reforçar o poder da coroa. Promove o exílio do irmão em Castela e o resultado foram várias tentativas de invasão. A paz entre os irmãos só seria concretizada através da intervenção da Rainha Santa Isabel. Desenrolam-se, neste contexto e relacionadas com a Herança de D. Dinis, várias escaramuças entre os 2 irmãos onde se enquadram as lides que agora vos trazemos e que afetaram Bragança.



A ARTE DE CAÇAR COM AVES

As aves de rapina foram sempre fiéis companheiras da Nobreza nas suas caçadas, sendo criadas e treinadas para o efeito. O visitante poderá ter contacto com este tipo de aves, bem como aprender algumas curiosidades sobre os espécimes e ainda algumas técnicas de falcoaria.

Duração: 30 minutos cada | M/6

Dia 13 | 18h00

Dias 14, 15 e 16 | 15h00 | 18h00

Limite de 10 pessoas p/ sessão

OFICINA DE TECELAGEM E TINTURARIA DE LÃS

Atividade para o público infantil/familiar onde podem colorir lãs com tintas naturais, montar a trama do tear e tecer uma bonita recordação. Os mais ágeis nas lides das linhas poderão ainda experimentar a criação de cordel.

Duração: 30 minutos | M/6

Dia 13 | 22h00

Dias 14, 15 e 16 | 13h30 | 18h30

Limite de 10 pessoas p/ sessão

SCRIPTORIUM

Atividade para o público infantil/familiar onde vão aprender como se pintavam os livros e se faziam as tintas. Poderão fazer pincéis e experimentar colorir os mais bonitos desenhos de agora com as formas do antigamente.

Duração: 30 minutos | M/6

Dia 13 | 18h30

Dias 14, 15 e 16 | 15h30 e 19h30

Limite de 10 pessoas p/ sessão

COZINHA MEDIEVAL

Atividade para o público infantil/familiar onde vão aprender como se coloriam os tecidos e se criavam as cores através do reaproveitamento de frutas, legumes e alguns temperos.

Duração: 30 minutos | M/6

Dia 13 | 20h30

Dias 14, 15 e 16 | 12h30 e 16h30

Limite de 10 pessoas p/ sessão





_ ATIVIDADES PARA O PÚBLICO

Estas atividades carecem de inscrição prévia que poderá ser efetuada na Área Temática “Posto de Controlo”, até 30 minutos antes de cada sessão.

A participação nestas atividades será gratuita.

_ VISITA À LADEIRA D’OFÍCIOS

Na Ladeira D’Ofícios o visitante será guiado por esta área onde poderá experimentar todos ou apenas os ofícios que mais curiosidade lhe desperte.

Para além da transmissão do conhecimento e a experimentação pretende-se que esta atividade se transforme num momento de convívio.

Duração: 30 minutos | M/6

Dia 13 | 19h00

Dias 14, 15 e 16 | 15h30 | 18h30

Limite de 5 pessoas p/ sessão

_ NA PELE DE UM GUERREIRO

Os visitantes poderão frequentar uma aula de iniciação à esgrima medieval, onde serão abordados os princípios básicos desta arte. Para além das técnicas os mais corajosos poderão também experimentar alguns dos equipamentos mais usuais e de difícil manuseamento.

Duração: 30 minutos | M/6

Dia 13 | 18h30

Dia 14, 15 e 16 | 14h00 e 17h00

Limite de 4 pessoas p/ sessão

_ O PAU DE CEBO

O visitante poderá demonstrar a sua destreza física tentando alcançar um brinde no topo de um tronco ensebado.

Duração: O tempo necessário ao resgate do brinde | M/18

Horário: 20h00

_ A COTA-DE-MALHA

O visitante poderá ter o primeiro contacto com as técnicas e utensílios utilizados na construção da cota de malha. A arte de moldar metal em vestuário é sem dúvida fascinante.

Duração: 30 minutos | M/6

Gratuito

Dia 13 | 19h30

Dias 14, 15 e 16 | 14h30 e 17h30

Limite de 4 pessoas p/ sessão



_ ÁREAS TEMÁTICAS

1_ POSTO DE CONTROLO

“Alto! Quem vem lá? Dentro destas muralhas não queremos bandidos ou aldrabões...”

Em dias de maior agitação, como nos dias de feira, a manutenção da ordem e o zelo pela segurança de todos era de responsabilidade militar.

Neste local, um conjunto de soldados monta o seu posto de controlo, onde inspecionam e revistam aqueles que desejam entrar no Castelo. Neste local funcionará ainda o posto de informação onde será distribuído o programa do evento e será o local de inscrição para as atividades para o público.

2_ RUA DOS AROMAS

Quando se percorre aquela rua, que tão poucos conhecem, algo diferente se entranha... Há um sentido que é especialmente estimulado, mas ninguém percebe a sua origem. Será a perfumaria? Ou o pão acabado de sair do forno? Poderá ser do canteiro das ervas medicinais? Mas parece que também se sente o enxofre no ar... haverá bruxarias e feitiços em algum recanto mais escondido? A rua dos cheirinhos para além da animação, procura adicionar uma nova dimensão sensorial, nomeadamente o sentido olfativo, tão intimamente ligado a inúmeras atividades da Idade Média.

3_ JOGOS E BRINCADEIRAS

Debaixo da sombra daquelas densas árvores, pequenos e graúdos podem encontrar uma série de desafios à sua inteligência, força e destreza. Os petizes e o público mais adulto podem desfrutar e divertir-se com um conjunto de jogos e brincadeiras de outros tempos, que se adaptam desde ao mais forte dos cavaleiros à mais bela das princesas.

4_ LADEIRA DE OFÍCIOS

A produção dos mais diversos tipos de objetos era apenas possível graças à arte e aos engenhos utilizados pelos mais habilidosos artesãos. Nesta ladeira serão demonstrados ofícios da época medieval. Nesta área será ainda implementada uma cozinha medieval com a fiel demonstração dos usos da época.

5_ PRAÇA D’ARMAS

Por aqui se encontram e vão treinando aqueles sobre os quais recai a responsabilidade de manter a ordem no território. Os tempos que correm não são propriamente de paz e acalmia e, como tal, as técnicas de combate e as táticas militares são constantemente trabalhadas, até porque o inimigo não está assim tão distante.

O visitante (através de inscrição) poderá experimentar algumas das técnicas de combate e encontrará uma mesa pedagógica onde um bravo guerreiro lhe explicará as principais características de várias peças de armamento militar.





6_ ACAMPAMENTO CIVIL

Vivência do quotidiano da época e demonstração de vários ofícios e exposição de artefactos. Uma vertente didática e interativa, onde o público é convidado a experimentar e aprender algumas das artes.

7_ PRAÇA DE SUSTENTO

Com tanta azáfama mercantil, é necessário encontrar momentos para comer, beber e confraternizar, e na praça de sustento a população reúne-se à volta dos jarros de vinho e das mais diversas iguarias. Nesta área dedicada à degustação de sabores, restauração e merendas, há fumo, mas o cheiro é inconfundível: as melhores carnes e alguns peixes já se encontram nas brasas deixando com água na boca, o nobre e o pedinte.

Nesta área serão criados espaços de mesas comunitárias com sombreamento para conforto e comodidade dos visitantes.

8_ LIÇA E ARTES DE CAÇA

A caça foi desde longa data uma das atividades lúdicas preferenciais da nobreza. Para além de um bom exercício militar, esta atividade distraía e divertia os fidalgos, que mantinham um conjunto de súbditos, para que estes tratassem de preparar quer as alfaias, quer os animais utilizados, principalmente cavalos, cães e aves de rapina. Neste espaço, o visitante poderá entrar em contacto com algumas das técnicas de preparação para a caça, bem como encontrar alguns dos animais.

Lugar também destinado a justas, torneios, brigas e combates, onde se debatem questões importantes e de honra.

Espaço onde se poderá assistir à realização do Torneio Medieval.

9_ FEIRA

Neste largo vão-se posicionando os mais diversos mercadores. Alguns vêm de terras longínquas e trazem produtos nunca antes vistos, outros de mais perto, procuram chamar a atenção do freguês com os seus ditos e pregões. A venda de produtos das mais diversas estirpes, formas e cores será uma constante, transformando este espaço num ambiente de comércio, algazarra e muita agitação.

10_ ACAMPAMENTO DOS PETIZES

Vamos brincar aos nobres e guerreiros...

Espaço pedagógico onde os petizes e seus acompanhantes experimentam as vivências medievais com as próprias mãos e onde contadores de estórias narram mitos e lendas.

Este espaço será dividido em quatro áreas: espaços estórias, lides quotidianas, lides da guerra e desafios:

_Espaços estórias: onde serão narradas as estórias;

_ Lides quotidianas: onde decorrerão as oficinas de tecelagem e tinturaria de lã, scriptorium e cozinha medieval;

_Lides da guerra: onde os mais pequenos poderão experimentar a



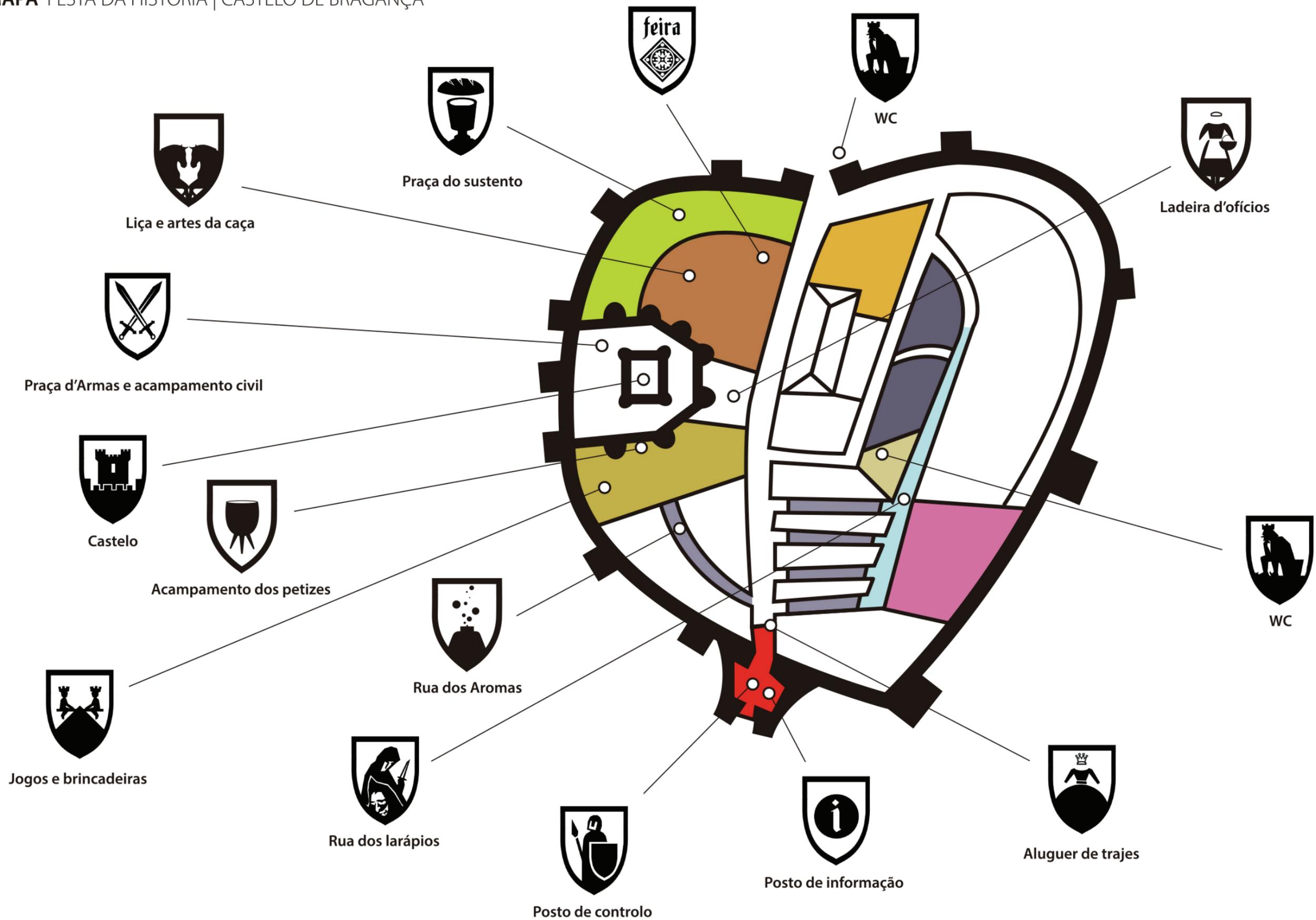
atividade "Cota de Malha" e aprender como funciona um trabuco; _Desafios: onde os petizes serão postos à prova em diversos desafios de pontaria, equilíbrio e astúcia.

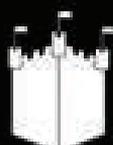
11_ RUAS DOS LARÁPIOS

Foragidos das autoridades e escondidos por entre as sombras vão vivendo os que sobrevivem do mal. À espera que este ou aquele mais desatento traga os bolsos cheios, usam as mulheres mais roliças para aliciar os homens para aqueles caminhos tão tenebrosos. Neste espaço de recriação do quotidiano das classes sociais mais desfavorecidas o visitante irá deparar-se com várias personagens e ações inesperadas.

Ao percorrer este trajeto, para além do cruzar com todas as personagens do burlesco, somos conduzidos por ruelas sinistras com um trajeto acidentado por objetos que criam um zig-zag, e permitem reforçar certos recantos onde os sustos e os medos imperam. O público terá de ser forte pois o grito do louco que se esconde por detrás dos fardos de palha e a galdéria oferecida são obstáculos difíceis de um trilho teatral.

_MAPA FESTA DA HISTÓRIA | CASTELO DE BRAGANÇA





BRAGANÇA | CASTELO FESTA DA HISTÓRIA

 @FESTADAHISTORIA

PREMIER



ORGANIZAÇÃO
E COORDENAÇÃO



AFILIADO

União das Freguesias de
Sé, Santa Maria e Mexedo

